

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

2.º Trimestre de 2023

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no Despacho Normativo n.º 13/2021, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, PARTE C, n.º 88, apresenta, no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 2.º trimestre de 2022, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.

No decurso deste trimestre, a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver os esforços necessários para garantir os níveis indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado em 2013 e dando sequência a uma execução dentro dos parâmetros legais.

A despesa paga no 1.º semestre de 2023 fixou-se em 3.264,2 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 4,38 % face ao valor apurado no período correspondente de 2022 (3.127,0 milhares de Euros).

A receita cobrada no 1.º semestre de 2023 cifrou-se em 7.493,9 milhares de Euros, registando um aumento de 3,0% em relação ao período homólogo do ano anterior (7.272,3 milhares de Euros), estes valores têm em consideração os saldos transitados do ano anterior, pelo que o crescimento de 2023 é o reflexo da integração do saldo de 2022, no valor de 4.247,7 milhares de Euros, sendo que o saldo de 2021 tinha sido de 4.053,6 milhares de Euros.

Assim, no sentido de permitir uma análise mais abrangente à execução orçamental do 1.º semestre do corrente ano, elaboraram-se os Anexos I a III, nos quais são detalhados os valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a comparação com o período homólogo do ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

Assinale-se que a dotação orçamental, do lado da receita, atingiu 12.705,6 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 13,58% face ao valor registado no final de junho de 2022 (11.186,7 milhares de Euros).

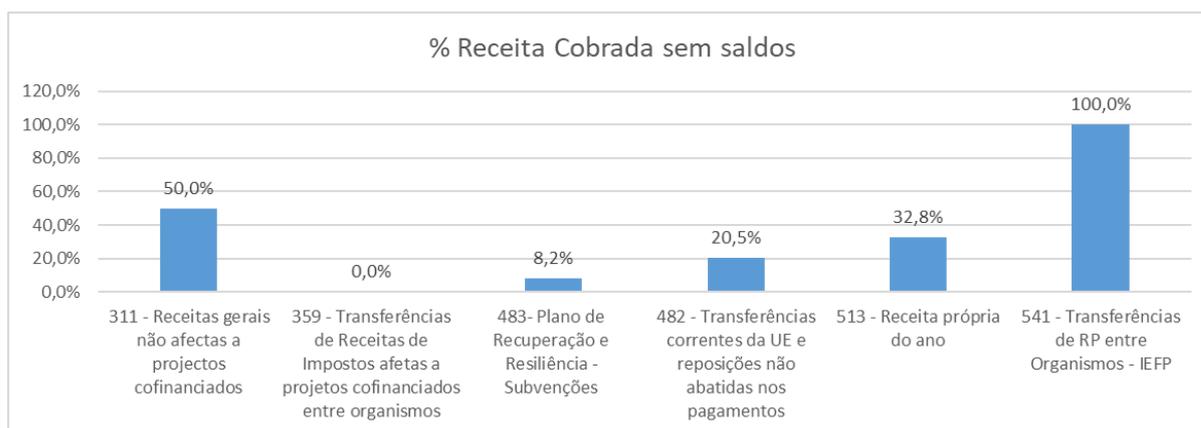
2.1. DA RECEITA

Centrando-nos na situação correspondente ao final do 1.º semestre de 2023, o **Anexo I**, permite visualizar as fontes de financiamento das receitas.

Assim, observa-se que as verbas do OE representaram 33,03% da totalidade da receita cobrada, enquanto as receitas próprias do ano se fixaram em 8,92% da globalidade. O saldo transitado de receitas próprias representou 45,85% do total, pelo que estas três fontes de financiamento proporcionaram no conjunto 87,80% das receitas cobradas, valor este semelhante ao observado no ano anterior (87,93%).

Continuando na análise da receita cobrada líquida no período acumulado de janeiro a junho de 2023, o Gráfico 1 permite avaliar o grau de execução por fontes de financiamento, sem o valor dos saldos transitados de 2022.

Gráfico 1 – Receita cobrada líquida por fontes de financiamento (1.º semestre de 2023)



Consultando igualmente o **Anexo I** constata-se que, em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, o grau de execução orçamental foi de 59,0 % no 1.º semestre de 2023, ou seja, uma incidência abaixo da observada em igual período de 2022 (65,0%), justificada pelo aumento das previsões corrigidas do orçamento de 2023 em 1.512,9 milhares de Euros.

A receita própria do ano fixou-se em 668,1 mil Euros no 1.º semestre de 2023, o que proporcionou o decréscimo de 12,2% em relação ao período homólogo do ano passado (761,3 mil Euros), no valor de 93,1 mil Euros, sobretudo nas rubricas de “Propinas - 2º Ciclo - Ensino Superior – Mestrado”, no valor de 29.293,71€ e de “Taxas diversas”, onde se incluem as taxas de reserva dos mestrados, no valor de 26.814,23€.

Este decréscimo deve-se, em parte, à alteração legislativa - Lei n.º 42/2019, de 21 de junho, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2020, e que determinou como única consequência pelo incumprimento do pagamento das propinas o não reconhecimento dos atos académicos.

Esta alteração permite aos estudantes com propinas em dívida a inscrição em exames, matrícula no ano letivo, obtenção de declarações, etc., facto que não acontecia até ao final de 2019 e que implicava a regularização das dívidas quando necessitavam de efetuar algum dos referidos atos, originando esta nova situação o incremento das dívidas de propinas.

Por outro lado, como decorre da leitura do Quadro 1, o valor acumulado das propinas em dívida, com referência aos anos letivos compreendidos entre 2013/2014 a 2022/2023, é de 400,0 mil Euros.

Respeitante ao ano letivo que agora termina, o valor da dívida é de 152,7 mil Euros. Este valor, quando comparado com o período homólogo (30/6/2022) que era de 123,3 mil Euros, representa um acréscimo de 29.370,88 Euros, o que implicará o reforço das medidas para recuperação das dívidas existentes por parte dos estudantes.

Quadro 1

Propinas em dívida (euros)						
Ano letivo	Em 31/03/2022	Em 30/06/2022	Em 30/09/2022	Em 31/12/2022	Em 31/03/2023	Em 30/06/2023
2022/23				75 810,81	105 938,50	152 670,60
2021/22	89 594,78	123 299,72	63 146,58	57 325,55	51 559,49	50 301,31
2020/21	54 208,13	51888,01	50 243,55	47 840,78	47 107,80	46 360,05
2019/20	38 341,39	32 550,62	28 561,51	26 255,34	25 753,40	25 440,98
2018/19	43 102,08	39 065,79	33 944,69	31 950,51	30 448,53	29 744,37
2017/18	16 484,55	15 574,27	15 470,36	15 400,38	15 365,23	15 320,48
2016/17	20 747,36	19 988,35	18 043,04	17 886,77	17 279,71	16 866,84
2015/16	9 015,91	8 424,48	8 154,51	7 946,08	7 494,10	6 898,75
2014/15	16 225,46	14 428,12	14 296,63	14 170,44	13 989,78	13 989,78
2013/14	52 062,53	47 762,77	44 167,12	43 549,03	42 748,95	42 478,93
TOTAL	339 782,19	301 094,12	276 027,99	338 135,69	357 685,49	400 072,09

2.2. DA DESPESA

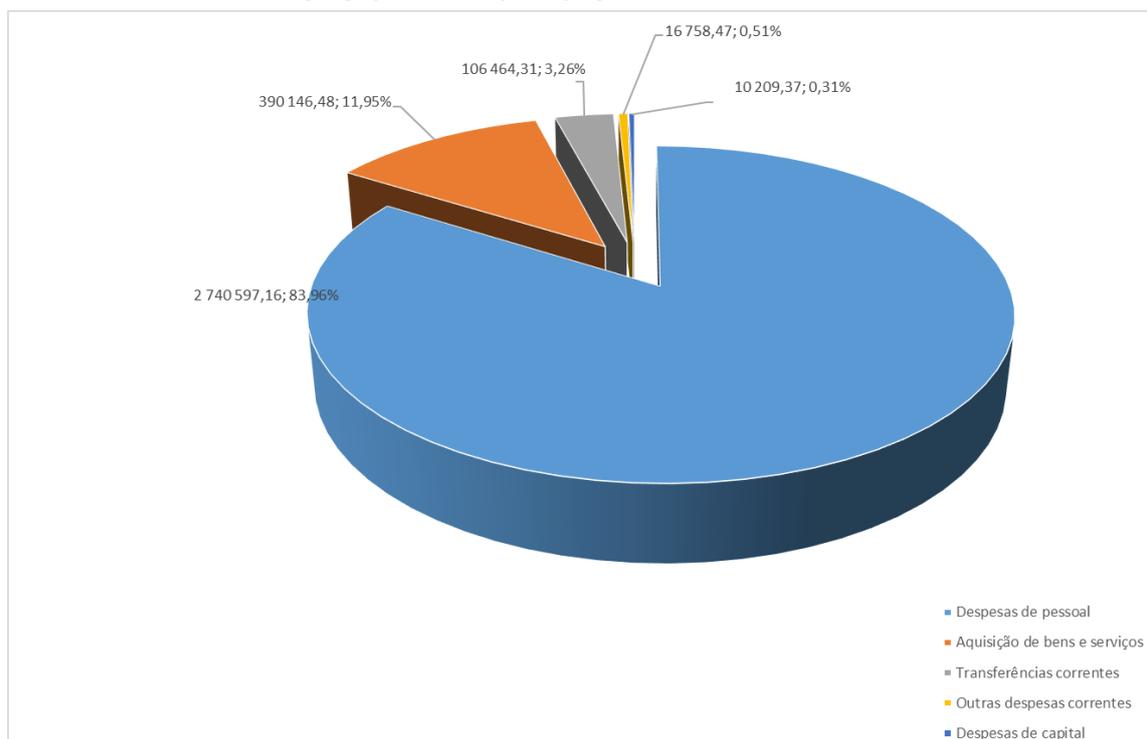
No cômputo geral do semestre em apreço (ver os Anexos II e III), a despesa paga cifrou-se em 3.264,2 milhares de Euros, o que superou em 4,38% o valor registado no período correspondente de 2022 (3.127,1 milhares de Euros).

Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º semestre de 2023 foi de 25,69%, ou seja, abaixo do valor observado em 2022 (39,87%). Esta descida deriva da diferença entre os dois orçamentos disponíveis na despesa, em que para 2023 é de 12.705,6 milhares de Euros (com os saldos da gerência integrados), e o de 2022 no valor de 7.843,6 milhares de Euros (com saldos por integrar no valor de 3.343,0 milhares de Euros), se ajustarmos o valor do orçamento de 2022 para o valor de 11.186,7 milhares de Euros, a execução à data de 30/06/2022 seria de 27,95%.

O **Anexo III** permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º semestre de 2023 e 2022. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (83,86% do total da despesa paga em 2023, contra 86,4% em 2022), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (11,95% do total da despesa paga em 2023, contra 9,4% em 2022).

O Gráfico 2 resume a repartição das despesas no 1.º semestre de 2023 por grandes rubricas.

Gráfico 2 – Desagregação da despesa paga (1.º semestre de 2023) (Euros; % do total)



O Quadro 2, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o semestre homólogo anterior.

**Quadro 2
Despesa paga (Euros)**

	2023		2022		Variação % 2023/2022
	Valor	% total	Valor	% total	
Despesas de pessoal	2 740 597,16	83,96%	2 703 157,35	86,4%	1,4%
Aquisição de bens e serviços	390 146,48	11,95%	294 623,50	9,4%	32,4%
Transferências correntes	106 464,31	3,26%	105 767,38	3,4%	0,7%
Outras despesas correntes	16 758,47	0,51%	5 576,77	0,2%	200,5%
Despesas de capital	10 209,37	0,31%	17 937,38	0,6%	-43,1%
Total	3 264 175,79	100,00%	3 127 062,38	100,0%	4,4%

Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram um acréscimo de 1,4% face ao mesmo semestre do ano passado, com as despesas do “pessoal dos quadros” e “pessoal além dos quadros” a aumentarem 2,4% e 2,2%, respetivamente, e as contribuições para a Segurança Social a subirem 8,2%.

Tal como evidencia igualmente o Anexo III, o grupo das Aquisição de Bens e Serviços, registou um acréscimo de 32,4% em relação a 2022, no valor total de 95.522,98€, em que a rubrica “matérias-primas e subsidiárias” assinalou um aumento de 13.892,93€, assim como as rubricas “outros trabalhos especializados” e “outras aquisições/serviço”, que totalizaram um aumento de 88.284,08€, onde se registam despesas como sejam: serviços de apoio jurídico, serviços de psicóloga, serviços arquitetura, serviços de apoio informático, workshops, serviços apoio F&B, contratos de impressão, etc.

3. APRECIÇÃO GERAL

No cômputo do 1.º semestre de 2023, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi de 4,2 milhões de Euros, o que ficou acima do valor homólogo de 2022 (4,1 milhões de Euros).

Ressalte-se que, na execução orçamental do 1.º semestre, ainda não se contemplaram os investimentos previstos ao nível das instalações do Campus Escolar, pelo que a sua consideração futura introduzirá alterações significativas nos valores da execução orçamental.

Como nota final, acrescente-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 25 de julho de 2023.

O Presidente da ESHTe,

Professor Doutor Carlos Brandão

ANEXO I
Receitas - 1º Semestre (Euros)

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada líquida			Execução orçamental		Variação das Previsões corrigidas 2023/2022	Variação Receita Cobrada 2023/2022
	2023	2022	2023	% no orçamento global	2022	(%)			
						2023	2022		
311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados	4 951 228,00	4 705 047,00	2 475 614,00	33,03%	2 352 524,00	50,0%	50,0%	5,23%	5,2%
313 - Saldo orçamental na posse do serviço	5 804,00	5 789,00	5 803,34	0,08%	5 788,68	100,0%	100,0%	0,26%	0,3%
316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades	3 762,00	5 182,00	3 761,64	0,05%	5 181,07	100,0%	100,0%	-27,40%	-27,4%
319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	43 505,00	35 695,00	15 198,61	0,20%	0,00	34,9%	0,0%	21,88%	-
358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos	116 047,00	116 047,00	116 046,49	1,55%	116 046,49	100,0%	100,0%	0,00%	0,0%
359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos	3 039,00	23 799,00	0,00	0,00%	0,00	0,0%	0,0%	-87,23%	-
482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos	168 130,00	106 089,00	34 440,00	0,46%	104 870,98	20,5%	98,9%	58,48%	-67,2%
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	1 249 010,00	0,00	102 624,47	1,37%	0,00	8,2%	-	-	-
488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE	686 072,00	644 239,00	632 654,66	8,44%	644 238,17	92,2%	100,0%	6,49%	-1,8%
513 - Receita própria do ano	2 039 372,00	2 260 799,00	668 159,64	8,92%	761 313,88	32,8%	33,7%	-9,79%	-12,2%
522 - Saldo orçamental na posse do serviço	3 436 027,00	3 282 383,00	3 436 026,40	45,85%	3 282 382,74	100,0%	100,0%	4,68%	4,7%
541 - Transferências de RP entre Organismos - IEFP	3 655,00	1 648,00	3 654,16	0,05%	1 647,48	100,0%	-		-
Totais	12 705 651,00	11 186 717,00	7 493 983,41	100,00%	7 272 346,01	59,0%	65,0%	13,58%	3,0%

ANEXO II
Despesa - 1.º Semestre (Euros)

Financ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
	2023			2022			2023	2022	2023	2022	(%)	
	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2023	2022
311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados	4 951 228,00		4 951 228,00	4 705 047,00		4 705 047,00	2 470 842,25	2 343 222,26	2 457 337,67	2 323 267,65	49,63	49,38
313 - Saldo orçamental na posse do serviço	5 804,00		5 804,00			n.a	0,00		0,00		0,00	-
316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades	3 762,00		3 762,00	5 182,00		5 182,00	3 372,00	5 120,94	3 372,00	5 120,94	89,63	98,82
319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	43 505,00		43 505,00	35 695,00		35 695,00	180,00		180,00		0,41	0,00
358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos	116 047,00		116 047,00			n.a	0,00		0,00		0,00	-
359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos		3 039,00	3 039,00		23 799,00	23 799,00	0,00		0,00		0,00	0,00
482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos	168 130,00		168 130,00	106 089,00		106 089,00	0,00	50 276,26	0,00	50 276,26	0,00	47,39
483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	860 568,00	388 442,00	1 249 010,00				77 649,51		31 826,66		2,55	-
488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE	686 072,00		686 072,00	100 000,00		100 000,00	75 423,60	49 692,20	75 423,60	49 692,20	10,99	49,69
513 - Receita própria do ano	2 023 942,00	15 430,00	2 039 372,00	2 208 299,00	52 500,00	2 260 799,00	1 068 434,24	935 287,64	611 209,22	538 641,16	29,97	23,83
522 - Saldo orçamental na posse do serviço	553 645,00	2 882 382,00	3 436 027,00	605 413,00		605 413,00	150 538,59	224 345,49	84 826,64	160 064,17	2,47	26,44
541 - Transferências de RP entre Organismos - IEFP	3 655,00		3 655,00	1 648,00		1 648,00	0,00		0,00		0,00	0,00
Totais	9 416 358,00	3 289 293,00	12 705 651,00	7 767 373,00	76 299,00	7 843 672,00	3 846 440,19	3 607 944,79	3 264 175,79	3 127 062,38	25,69	39,87

n.a. - Não aplicável segundo as orientações da DGO (Circular série A n.º1400, ponto V, n.º 44 - Transição de Saldos) e do IGeFE (email de 02/02/21 referente a Orientações sobre a aplicação de Saldos de Gerência e outros Créditos Especiais durante a execução orçamental).

ANEXO III
1.º Semestre
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA (Euros)

Tipos de despesas		2023				2022			
		Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total		9 416 358,00	3 253 966,42	3 833 544,75	34,56	7 767 373,00	3 109 125,00	3 586 057,33	40,03
1.1. Pessoal	Órgãos sociais	268 767,00	108 347,22	119 149,61	40,31	285 653,00	131 735,74	142 538,13	46,12
	Pessoal dos quadros	2 954 941,00	1 271 565,30	1 281 416,28	43,03	2 585 791,00	1 241 557,78	1 248 098,07	48,01
	Pessoal além dos quadros	907 738,00	494 515,24	502 672,81	54,48	1 008 422,00	484 027,30	492 087,24	48,00
	Subsídios de refeição	118 688,00	59 345,20	59 705,20	50,00	117 847,00	49 051,56	49 083,30	41,62
	Subsídio de férias e de Natal	733 889,00	304 267,96	321 964,23	41,46	763 663,00	297 451,49	311 391,53	38,95
	Horas extraordinárias	14 000,00	2 286,03	2 286,03	16,33	7 000,00	3 113,65	3 113,65	44,48
	Ajudas de custo	34 789,00	8 962,95	8 962,95	25,76	15 000,00	3 051,29	3 051,29	20,34
	Colaboração técnica especializada	78 485,00	6 825,74	6 825,74	8,70	15 000,00	12 447,74	13 590,72	82,98
	Contribuições C.G. Aposentações	907 222,00	294 378,70	294 378,70	32,45	1 132 726,00	301 620,41	301 620,41	26,63
	Contribuições Segurança Social	667 937,00	164 907,89	230 886,51	24,69	584 378,00	152 408,31	216 689,63	26,08
	Outras despesas	120 204,00	25 194,93	25 284,61	20,96	71 043,00	26 692,08	26 794,39	37,57
	Total	6 806 660,00	2 740 597,16	2 853 532,67	40,26	6 586 523,00	2 703 157,35	2 808 058,36	41,04
1.2. Aquisição de bens e serviços	Matérias-primas e subsidiárias	216 500,00	52 381,38	171 802,43	24,19	170 000,00	38 488,45	138 564,59	22,64
	Vigilância e segurança	52 200,00	21 748,85	52 197,30	41,66	50 000,00	20 768,30	49 843,93	41,54
	Limpeza e higiene	73 000,00	30 310,70	71 972,56	41,52	88 926,00	36 292,55	86 861,07	40,81
	Conservação de bens	9 500,00	2 525,83	7 135,83	26,59	13 500,00	3 774,30	11 142,00	27,96
	Comunicações	9 900,00	3 265,20	8 474,52	32,98	12 900,00	4 322,98	10 307,45	33,51
	Transportes	2 000,00	972,25	1 845,00	48,61	2 100,00	699,00	765,04	33,29
	Deslocações e estadas	78 500,00	55 004,07	57 857,51	70,07	75 214,00	49 027,47	49 145,47	65,18
	Estudos, pareceres e projectos	310,00	0,00	0,00	0,00	28 672,00	0,00	0,00	0,00
	Material de consumo clínico	9 000,00	1 327,94	8 121,95	14,75	4 924,00	968,70	1 905,99	19,67
	Assistência técnica	54 000,00	18 533,20	45 351,63	34,32	65 500,00	24 488,77	49 792,19	37,39
	Outros trabalhos especializados	302 259,00	134 119,46	278 925,07	44,37	248 139,00	69 163,58	182 842,75	27,87
Outras aquisições/serviços	196 843,00	69 957,60	138 479,49	35,54	164 881,00	46 629,40	78 305,51	28,28	
	Total	1 004 012,00	390 146,48	842 163,29	38,86	924 756,00	294 623,50	659 475,99	31,86
1.3. Transferências correntes		1 371 114,00	106 464,31	121 010,82	7,76	243 967,00	105 767,38	112 946,21	43,35
1.4. Outras despesas correntes		234 572,00	16 758,47	16 837,97	7,14	12 127,00	5 576,77	5 576,77	45,99
2. Despesas de capital - Total		3 289 293,00	10 209,37	12 895,44	0,31	76 299,00	17 937,38	21 887,46	23,51
	Equipamento de informática	155 039,00	6 579,27	6 579,27	4,24	43 799,00	10 209,00	12 453,75	23,31
	Software informático	0,00	0,00	0,00	-	2 500,00	0,00	0,00	0,00
	Equipamento administrativo	1 009 000,00	840,05	3 526,12	0,08	5 000,00	0,00	0,00	0,00
	Equipamento básico	2 125 254,00	2 790,05	2 790,05	0,13	25 000,00	7 728,38	9 433,71	30,91
Total geral	Despesas correntes e de capital	12 705 651,00	3 264 175,79	3 846 440,19	25,69	7 843 672,00	3 127 062,38	3 607 944,79	39,87